

**COMUNICAÇÃO
MÍDIA
E CONSUMO**

Editores-chefes: Egle Müller Spinelli, Marcia Perencin Tondato

Bolsistas PPGCOM-ESPM: Carina Borges Rufino, Fernando Gonzales

Assessoria Editorial: E-papers Serviços Editoriais Ltda.

Revisão: Elisa Sankuevitz (português)

Tradução: Fabiana Ribeiro do Nascimento

Capa: Luiz Basile

e-ISSN 1983-7070

Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Práticas de Consumo da ESPM

Profa. Dra. Eliza Bachega Casadei

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Práticas de Consumo da
Escola Superior de Propaganda e Marketing - ESPM, Brasil

Profa. Dra. Gabriela Machado Ramos de Almeida

Vice-Cordenadora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Práticas de Consumo da
Escola Superior de Propaganda e Marketing - ESPM, Brasil

CATALOGAÇÃO NA FONTE

Comunicação, Mídia e Consumo / Escola Superior de Propaganda e
Marketing, Ano 1, v. 1, n. 1 (maio 2004) – São Paulo: ESPM, 2020 –

Ano 18, v. 18, n. 52 (mai./ago. 2021)

Quadrimestral

ISSN 1983-7070 online

Acesso em: <http://revistacmc.espm.br>

1. Comunicação – Periódico. 2. Mídia. 3. Consumo. I. Escola Superior de
Propaganda e Marketing. II. Programa de Pós-Graduação em Comunicação
e Práticas de Consumo.

CDU – 659.1

ESPM

Rua Dr. Álvaro Alvim, 123 Vila Mariana São Paulo SP Brasil

telefone: 55 11 5085-6663

revistacmc@espm.br

Comunicação, mídia e consumo

**Revista do Programa de Pós-Graduação
em Comunicação e Práticas de
Consumo da ESPM, São Paulo**

Publicação quadrienal
ano 18 • volume 18 • número 52• mai./ago. 2021
versão eletrônica da revista disponível em:
<http://revistacmc.espm.br>

Indexadores e Diretórios: Revcom, Latindex, IBICT/Seer,
Sumarios.org, LivRe, EBSCO, Univerciência, DOAJ (Directory
of Open Access Journals), GALE-CENGAGE Learning,
Portal de Periódicos da Capes, Diadorim, Scopus

EXPEDIENTE

Publicação quadrimestral do Programa de Pós-graduação da ESPM

Conselho Editorial Adriana da Rosa Amaral, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS; Afonso de Albuquerque, Universidade Federal Fluminense, UFF; Alberto Efendy Maldonado de la Torre, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS; Alexandre Almeida Barbalho, Universidade Estadual do Ceará, UEC; Amparo Huertas, Universitat Autònoma de Barcelona, Barcelona, Espanha; Ana Carolina Damboriarena Escosteguy, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUC/RS; Ana Carolina Rocha Pessoa Temer, Universidade Federal de Goiás, UFG; Ana Cláudia Gruszyński, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS; Ana Claudia Mei Alves de Oliveira, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP; Ana Lucia Silva Enne, Universidade Federal Fluminense, UFF; Ana María Rosas Mantecón, Universidad Autónoma Metropolitana-Iztapalapa, México, Internacional; Ângela Freire Prysthon, Universidade Federal de Pernambuco, UFPE; Ana Wortman, Universidad de Buenos Aires -UBA, Buenos Aires, Argentina; Beatriz Brandão Polivanov, Universidade Federal Fluminense - UFF, Niterói, RJ, Brasil; Bruno Roberto Campanella, Universidade Federal Fluminense, UFF; Carla Fernanda Pereira Barros, Universidade Federal Fluminense, UFF; Carmen Peñafiel, Universidad del País Vasco, Internacional; Claudia da Silva Pereira, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC/RJ; Claudia Irene de Quadros, Universidade Federal do Paraná, UFP; Claudia Lago, Universidade Anhembi Morumbi, UAM; Cristiane Finger Costa, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUC/RS; Cristiane Freitas Cutfreind, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUC/RS; Daniel Miller, University College London, Reino Unido; Denise da Costa Oliveira Siqueira, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ; Doris Martinez Vizzarrondo, Universidad de Puerto Rico, Internacional; Edgard Patrício da Almeida Filho, Universidade Federal do Ceará, UFC; Eduardo Campos Pellanha, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUC/RS; Eliseo Colón, Universidad de Puerto Rico, Internacional; Eugenia Maria Mariano da Rocha Barichello, Universidade Federal de Santa Maria, UFSM; Fabio Fonseca de Castro, Universidade Federal do Paraná, UFP; Fátima Cristina Regis Martins de Oliveira, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ; Felipe de Castro Munian, Universidade Federal Fluminense, UFF; Fernanda Martinelli, Universidade de Brasília, UNB; Fernando Antônio Resende, Universidade Federal Fluminense, UFF; Fernando do Nascimento Gonçalves, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ; Francisco Paulo Jamil Almeida Marques, Universidade Federal do Paraná, UFP; Francisco Rüdiger, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUC/RS; Geane Carvalho Alzamora, Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG; Gislene da Silva, Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC; Guilherme Nery Atem, Universidade Federal Fluminense, UFF; Gustavo Daudt Fischer, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS; Heron Vargas Silva, Universidade Municipal de São Caetano do Sul, USCS; Hugo Rodolfo Lovisolo, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ; Isabel Maria Ferin da Cunha, Universidade de Coimbra, Internacional; Isabel Siqueira Travancas, Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ; Isaltina Maria de Azevedo Mello Gomes, Universidade Federal de Pernambuco, UFPE; Janice Caiafa Pereira e Silva, Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ; Jean Charles Zozzoli, Universidade Federal de Alagoas, UFAU; Jiani Adriana Bonin, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS; João Batista Freitas Cardoso, Universidade Municipal de São Caetano do Sul, USCS; João Luis de Araújo Maia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ; Jorge Luiz Cunha Cardoso Filho, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, UFRB; José Carlos Marques, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP; José Carlos Souza Rodrigues, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil; José Eugénio de Oliveira Menezes, Faculdade Cáspér Líbero, FCL; Josimy Costa da Silva, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRGN; Juliana Colussi, Universidade do Rosário - Bogotá, Colômbia; Juremir Machado da Silva, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUC/RS; Karla Regina Macena Pereira Patriota Bronsstein, Universidade Federal de Pernambuco, UFPE; Laan Mendes de Barros, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP; Laura Loguercio Cânepa, Universidade Anhembi Morumbi, UAM; Liv Rebecca Sovik, Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ; Ludmila de Lima Brandão, Universidade Federal de Mato Grosso , UFRMT; Luis Mauro Sá Martino, Faculdade Cáspér Líbero, FCL; Luiz Antonio Vadico, Universidade Anhembi Morumbi, UAM; Magali do Nascimento Cunha, Universidade Metodista de São Paulo, Metodista; Marcelo Kischinhevsky, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ; Marcial Murciano, Universidade Autônoma de Barcelona, Internacional; Marcio Acselrad, Universidade de Fortaleza, UNIFOR; Marcio de Vasconcelos Serelle, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, PUC/MC; Márcio Souza Gonçalves, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ; Maria Berenice da Costa Machado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS; Maria Cristina Castilho Costa, Universidade de São Paulo, USP; Maria Cristina Mendes da Ponte, Universidade Nova de Lisboa - Lisboa, Portugal; Maria Inês Carlos Magno, Universidade Anhembi Morumbi, UAM; Maria Paula Sibilia, Universidade Federal Fluminense, UFF; Marialva Carlos Barbosa, Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ; Mariângela Machado Toaldo, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS; Marlly dos Santos, Universidade Metodista de São Paulo, Metodista; Mauricio Lisovsky, Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ; Marta Cantijoch Cumill, Universidade de Manchester, Manchester, Reino Unido; Marta Rizzo García, Universidad Autónoma de la Ciudad de México - UACM, Ciudad de México, México; Micael Maiolino Herschmann, Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ; Michell Maffesoli, Universidade Paris V, Internacional; Misaki Tanaka - Mii Saki, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP; Mohammed ElHajji, Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ; Nísia Martins do Rosário, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS; Nísia Maria Souza Villaça, Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ; Octavio Islas, Instituto Tecnológico de Monterrey-México, Internacional; Patricia Cecilia Burrowes, Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ; Paula Regina Puhl, Universidade Feevale (RS); Philippe Meers, University of Antwerp, Antuérpia, Bélgica; Priscila Ferreira Perazzo, Universidade Municipal de São Caetano do Sul, USCS; Raquel da Cunha Recuero, Universidade Católica de Pelotas, UCPEL; Raquel Marques Carrizo Ferreira, Universidade Federal de Sergipe, UFS; Regiane Miranda de Oliveira Nakagawa, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, UFRB; Regina Rossetti, Universidade Municipal de São Caetano do Sul, USCS; Ricardo Ferreira Freitas, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ; Roberto Manuel Igazza, Academia Nacional de Educação, Internacional; Rogério Luiz Coavaleski, Universidade Federal de Pernambuco, UFPE; Ronald George Helal, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ; Rosario Radakovich , Universidad de la Republica, Internacional; Roseli Aparecida Figaro Paulino, Universidade de São Paulo, USP; Saleta de Salvador Agra, Universidade de Vigo, Pontevedra, Espanha; Sandra Portella Montardo, Universidade Feevale Feevale; Sébastião Carlos de Moraes Squira, Universidade Metodista de São Paulo, Metodista; Simone Luci Pereira, Universidade Paulista, UNIP; Simone Maria Andrade Pereira de Sá, Universidade Federal Fluminense, UFF; Sofia Cavalcanti Zanforlin, Universidade Católica de Brasília, UNB; Sônia Virginia Moreira, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ; Suely Dadalti Fragoso, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS; Tania Karam, Universidad Autónoma de la Ciudad de México - UACM, Ciudad de México, México; Tomás Ariztia, Universidad Diego Portales, Santiago, Chile; Valquíria Aparecida Passos Kneipp, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRGN; Venezia Mayora Ronsini, Universidade Federal de Santa Maria, UFSM; Yuji Gushiken, Universidade Federal de Mato Grosso , UFRMT

DOI 10.18568/cmc.v18i52.2543

FOREWORD

CMC Magazine presents, in its 52nd issue, the second part of the Dossier “Latin-American Communicational Thinking – Challenges and Perspectives of the De-westernization of the Global South”, coordinated by the researchers Ana Cristina Suzina (Loughborough University London) and Paola Madrid Sartoretto (Jönköping University). You can find below the editor’s presentation on the articles that comprise the dossier. In addition to the articles of the dossier, the journal brings other articles that discuss the relationship between communication and consumption. In the article “Children, Communication and Consumption: A Comprehensive Study of the YouTube Channel Totoykids”, Dimas A. Künsch and Everaldo Pereira approach this production from the point of view of the technical media that made them possible, the vision of the creators and the social place of the children watching it. In “The Spacial Modelization and the Cultural Memory in the Lavapiés neighborhood in Madrid”, Regiane M. de O. Nakagawa presents an analysis of *corralas*, a type of popular housing present in that neighborhood, based in the concept of non-hereditary cultural memory, proposed by Iuri Lotman. In turn, Fábio Ribeiro takes Portugal as a place of study when exploring the theoretical dimensions that relate with the mobilization of citizens and the potential of some technological platforms of information sharing during catastrophes in “Sharing Information during Catastrophes: International Experiences and the Portuguese Case fogos.pt”.

We wish you all a delightful reading!

Dossier Latin American Communicational Thinking: Challenges and Perspectives of the De-Westernization in the Global South

Volume II: Breaking through barriers of knowledge

Ana Cristina Suzina and Paola Madrid Sartoretto

When we started planning this dossier in May 2020, our optimistic expectation was to receive between 15 to 20 manuscripts. Our thought was that, if we received 20 texts, the call would have been successful. Much to our surprise, by the end of the call for manuscripts, in September, we had received 34 articles. Given the quality of the submissions, we put ourselves in the difficult position of having to pick five texts that would constitute the dossier. Luckily, in a gesture of openness and trust to which we are grateful for, the team of Comunicação, Mídia e Consumo offered us the possibility of publishing the dossier in two volumes of five articles each, allowing us to take better advantage of such reach contributions – and, when we have 34 submissions, we must also consider the work of 68 peer reviewers that offered important inputs not only for the selection of the contributions, but also for the improvement of all those selected.

The interest that the call attracted among colleagues in Latin America and beyond shows the urgency and relevance of naming and making visible the different aspects and fields of Latin American communicational thinking in our times. In addition to the publication, a panel with articles of both volumes was accepted for the conference of the International Communication Association (ICA), which happened online from May 27th to 31st, 2021, taking debates and the collective construction

about Latin American Communicational research and theory to a global arena.

The first volume of the Dossier Latin American Communicational Thinking: challenges and perspectives of the de-westernization in the Global South, launched in March 2021, approached the dynamics of construction, development as well as internal and external recognition of Latin American communication research, theory, and practice. This second volume deals, in different ways, with the notion of borders, whether they are geographic, epistemological, or methodological. The articles pay particular attention to the ways in which Latin American research in media and communication, through a solid and rigorous empirical endeavor, contests and expand existing borders and forges new ones. In this volume, there is a strong engagement with communication practices, with the goal of understanding their social, historical, and phenomenological aspects in order to advance in the conceptualization of communication as a social process.

Therefore, to a certain extent, these texts can be considered unfinished or incomplete and we would like to believe that this is part of what makes them valuable and relevant, because they lead us to question established cognitive processes and engage us in reflections in which we consider what other paths we can trace. To trespass borders means to open oneself to possibilities of other forms of thinking, as advocated by Boaventura de Sousa Santos in his notion of Epistemologies of the South (SOUSA SANTOS, 2002). It also means accepting, even embracing, the risk of creating another science, as suggested in Raúl Fornet-Betancourt's proposition of intercultural phylosophy (FORNET-BETANCOURT, 2007). This Cuban author, based in Germany, suggests that interculturality is not restricted to accepting other epistemologies and knowledges as alternatives to the established Western, placing them as merely peripheral to the core of the "treasure" Western rationality. According to Fornet-Betancourt, interculturality means to redefine science based on more diverse parameters and with parity in

the articulation between the variety of knowledges and wisdoms existing in the planet.

In this sense, on one hand, de-westernization has to do with the effort of escaping the ‘butler syndrome’, which, according to Karin Bennett (2014) affects many countries considered peripheral and leads researchers to reproduce foreign methodologies and theories, ignoring or marginalizing local production. On the other hand, as argued by Waisbord and Mellado (2014), de-westernization is not limited to including ‘cases’ in a Western theoretical paradigm and requires reviewing and reinventing the paradigm itself through other experiences and social realities.

Fornet-Betancourt argues for retrieving the memory of ‘cultures harmed in their cognitive dignity’ by a still inconclusive Western colonialism(2007, p. 25). In the academic world, this inconclusion is often manifested by the regional label, which illustrates an asymmetrical dialogue in which the classification of ‘regional’ is ascribed by the dominant voice of another regional knowledge accepted as the universal canon. Recently, one of us proposed a critical debate on the notion of “traveling research” (SUZINA, 2021), as this would justify a scale of values for the restriction of knowledge circulation, according to a supposed ‘international interest’ that only some studies would contemplate.

This reflection relates to the feeling of strangeness that we discussed in our introduction to the first volume of this dossier, when we shared the experience of seeing ourselves identified as representatives of a ‘particular knowledge’ when working as researchers in Europe (SUZINA & SARTORETTO, 2021). It also reflects another kind of strangeness also mobilized then, which reviews the recognition of the Latin American research in media and communication as socially committed or engaged, as if other research endeavors were not. In this sense, breaking barriers of knowledge means to value knowledge for its contribution to the understanding of local, regional and global phenomena, in an exercise of permanent dialogue welcoming a diversity of epistemologies.

The articles in this collection show how cultural matrices as well as professional and scientific practices performed in the Global South are capable of inspiring and redressing theories. They expand and deepen the debate initiated in the first volume in which we intended to de-centralize the dominating Eurocentric and Western perspectives in media and communication studies. These texts invite to reflection and strengthen South-South dialogues, valuing knowledges often discarded in the reproduction of colonialist research dynamics in the Global South, both referring to the practices of researchers (BENNETT, 2014) and editorial and financing policies of science (OLIVEIRA et al, 2020).

In her article, Ana Lúcia Nunes de Sousa visits a field frequently associated with Latin American research, that of popular, alternative and community communication. The author argues about the relevance of Ubu-ntu to rethink and deepen the studies of community communication, from the Global South. Her article builds on the work of Muniz Sodré and Raquel Paiva, including other Western and Latin American authors to present and reflect about the African philosophy of the common, Ubu-ntu, explicating their main characteristics.

Isabela Rega and Andrea Medrado explore the approximation between community communication and media activism. The authors present the Models of Scales of Visibility to map the paths of visibility of media activists in countries of the Global South. The model is discussed through analyses of activists' practices using social media to mitigate and prevent police violence in the community of Maré, in Brazil; and the work of a Kenyan photographer that produces night images of Nairobi to discuss social issues.

Matheus Cestari Cunha and Marli dos Santos reflect about media education through another widely known Latin American reference, Jesús Martín-Barbero's Mediation Theory, considering communication as an essential aspect of media education. The article proposes connections between media education and the mediation theory, foregrounded on the concepts of two theoretical propositions arising from the concept of media literacy and media skills presented by Paolo Celot and José

Manuel Pérez Tornero. The authors argue that mediations are essential to understand media literacy and media skills, overriding surrounding elements.

The last two texts of the dossier prompt us to rethink theories of Journalism and Advertising. Aníbal Orué Pozzo discusses the relationship between social actors in the Latin American journalistic practice. Coming from the consideration of journalism as an expression of modernity, the author revisits the work of Latin American thinkers such as Fausto Reinaga, León Cadogan, Jesús Martín-Barbero, Juan Díaz Bordenave and others to advance an epistemological proposition anchored on journalistic practice and theory developed in the region.

Lastly, Patrícia Saldanha discusses to which extent the empirically developed counter-hegemonic perspective of Latin American Social Advertising can be a fertile ground capable of feeding discussions that contribute to the strengthening of participatory and diverse citizenship. Saldanha sketches out an epistemological map developed in six years of action research and introduces a typification of Social Advertising as affirmative, community, cause, public and transversal interest.

References

- BENNETT, K. The “butler” syndrome: academic culture on the semiperiphery. *Revista Canaria de Estudios Ingleses*, n. 69, p. 155-171, dez. 2014.
- FORNET-BETANCOURT, R. La filosofía intercultural desde una perspectiva latinoamericana. Lima: *Solar*, n. 3, p. 23-40, 2007.
- OLIVEIRA, T.; GROHMANN, R.; de SOUZA ROSSINI, M.; BORGES, G.; FALCÃO, T.; SACRAMENTO, I. Acabou o Quadriênio, e agora? Alguns desafios em relação à avaliação de periódicos na área de comunicação. *E-Compós*, v. 23, 2020.
- SOUZA SANTOS, B. Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências. Coimbra: *Revista Crítica de Ciências Sociais*, n. 63, p. 237-280, out., 2002.
- SUZINA, A. C. English as Lingua Franca. Or the Sterilisation of Scientific Work. *Media, Culture & Society*, v. 43, n. 1, p. 171-79, jan. 2021.
- SUZINA, A. C.; SARTORETTO, P. M. Reencontros e Estranhamentos. Dossiê Pensamento comunicacional latino-americano: desafios e perspectivas da des-ocidentalização no Sul Global. *Revista Comunicação, Mídia e Consumo*, v. 18, n. 51, 2021.
- WAISBORD, Silvio; MELLADO, Claudia. De-westernizing communication studies: A reassessment. *Communication theory*, v. 24, n. 4, p. 361-372, 2014.

Sumário

- 192** Dossiê: Pensamento comunicacional latino-americano - desafios e perspectivas da des-ocidentalização no Sul Global
Volume II: Romper as fronteiras do conhecimento
Dossier Latin American Communicational Thinking: Challenges and Perspectives of the De-Westernization in the Global South
Volume II: Breaking through barriers of knowledge
-
- Ana Cristina Suzina**
Paola Madrid Sartoretto
- 200** Repensar a comunicação comunitária a partir da filosofia africana
Rethinking community communication based on African philosophy
-
- Ana Lúcia Nunes de Sousa**
- 220** Modelo de Escalas da Visibilidade: Mapeando Percursos de Visibilidade e suas Consequências para Midiativistas do Sul Global
The Stepping into Visibility Model: Mapping out Visibility Journeys and their Consequences for Mediactivists from the Global South
-
- Andrea Medrado**
Isabella Rega
- 250** Mediações e letramento midiático: uma aproximação necessária
Mediations and media literacy: a necessary approach
-
- Matheus Cestari Cunha**
Marli dos Santos
- 270** Periodismo en América Latina: colonialidad y traducción cultural
Jornalismo na América Latina: colonialidade e tradução cultural
-
- Aníbal Orué Pozzo**
- 290** Publicidade Social e sua tipificação: uma metodologia de transformação social
Social Advertising and its classification: a social transformation methodology
-
- Patrícia Gonçalves Saldanha**

Artigos

- 312** Criança, Comunicação e Consumo: Um ensaio compreensivo sobre o canal de brinquedos Totoykids no YouTube

Children, Communicaction and Consumption: A comprehensive essay about Totoykids toy channel on YouTube

Dimas A. Künsch

Everaldo Pereira

- 334** Modelização espacial, comunicação e memória cultural no bairro Lavapiés, em Madrid: a questão das corralas

Spatial modeling, communication and cultural memory of Lavapiés neighborhood in Madrid: the question of corralas

Regiane Miranda de Oliveira Nakagawa

- 356** Partilhando informações durante catástrofes: experiências internacionais e o caso português fogos.pt

Sharing information during catastrophes: international experiences and the Portuguese case of fogos.pt

Fábio Ribeiro

